

UMA VIDA SEM FIM!



Para a minha oração

DOÇURA SEM FIM

(do salmo 16)

*Protege-me ó Deus, porque em ti me refugio.
Eu digo ao Senhor: «És tu o meu Senhor, fora de ti não tenho bem algum».
O Senhor é a minha parte da herança e o meu cálice;
nas tuas mãos, a minha vida.
Bendigo o Senhor que me aconselha;
mesmo de noite instrui meu coração.
Sempre coloco à minha frente o Senhor;
ele está à minha direita, não vacilo.*



*Disso se alegra o meu coração,
e minha alma exulta; também meu corpo repousa seguro,
pois não vais abandonar minha vida no sepulcro.
Tu, Senhor, me ensinas o caminho da vida;
alegria plena em tua presença;
doçura sem fim à tua direita, para sempre. Amém.*

Para a minha reflexão

É possível abrir as portas a uma vida sem fim? Sim, se a travessia se dá através da porta da fé, aberta com a chave da escuta. Escutar Jesus não é apenas o começo da nossa transfiguração, mas também o da real possibilidade de abrir-nos a uma vida sem fim.

O Deus inacessível e invisível se faz conhecer através de seu Filho amado e doado. «Aquele que vê o Filho e crê nele, tem a vida eterna», isto é, a mesma vida de Deus. Na linguagem bíblica o “ver” é apenas a consequência de uma escuta obediente e amorosa: quem escuta o eterno, se torna eterno. O eterno e o presente se tocam e se abraçam definitivamente em Jesus, e nele os nossos pensamentos, afetos e comportamentos são lentamente purificados em um caminho não totalmente concluído. Nicodemos, o admirador noturno que não tem a coragem de se tornar discípulo, recebe uma grande revelação: «Deus amou tanto o mundo que lhe deu seu Filho...» (Jo 3,16).

Para Deus, o eterno se esconde no amor, e amar significa doar totalmente a si mesmo em Jesus, mas para doar a si mesmo é preciso saber amar muito. Em Jesus, cada pessoa é chamada a assemelhar-se a Deus com um amor que simplesmente dá: pela alegria de dar, sem esperar a contrapartida. O Evangelho do amor credível ilumina a estrada da Igreja para a alegria da Páscoa sem fim.